



MOÇÃO Nº 6/2024

De Protesto à CPI instaurada por iniciativa do Vereador Rubinho Nunes (União Brasil), da Câmara de São Paulo, contra o Padre Júlio Lancellotti.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

No dia 3 de janeiro, o vereador de São Paulo Rubinho Nunes, do União Brasil, solicitou a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar organizações não governamentais (ONGs) que desenvolvem trabalhos na chamada Cracolândia, como a Craco Resiste e o Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto (Bompar).

A CPI teve inicialmente o apoio de 22 vereadores da Câmara Municipal de São Paulo, são eles: Fábio Riba (PSDB e líder do governo), Adilson Amadeu (União Brasil), Beto do Social (PSDB), Fernando Holiday (PL), Gilson Barreto (PSDB), Isac Félix (PL), João Jorge (PSDB), Jorge Wilson Filho (Republicanos), Major Palumbo (Progressistas), Milton Ferreira (Podemos), Nunes Peixeiro (MDB), Rodrigo Goulart (PSD), Rute Costa (PSDB), Sansão Pereira (Republicanos), Sidney Cruz (Solidariedade), Thammy Miranda (PL), Sandra Tadeu (União Brasil) e Xexéu Tripoli (PSDB).

Apesar do documento não citar o nome do padre Júlio Lancellotti, que há mais de 30 anos desenvolve ações voltadas para as pessoas em situação de rua (dentre elas os que trafegam pela Cracolândia), o religioso se tornou um dos principais alvos, uma vez que Nunes, o autor, atrelou os trabalhos de Lancellotti às ONGs, afirmando categoricamente o quanto ambos supostamente se beneficiariam com a perpetuação da miséria dessas pessoas por meio do recebimento do dinheiro público e exploram os dependentes químicos da capital.

Padre Júlio tem 75 anos, é formado em teologia (pela faculdade da Arquidiocese de São Paulo) e atua nas pastorais sociais; foi o fundador das Casas Vida I e II, criadas originalmente para acolher crianças portadoras do HIV; e é vigário da Pastoral do Povo da Rua de São Paulo, fortemente influenciado pela teologia da libertação. Seu trabalho é feito *junto* às pessoas em situação de rua e não *para* elas, como ele mesmo define. Suas ações visam o combate à aporofobia (aversão e exclusão de pessoas socioeconomicamente vulneráveis), sendo contra o recolhimento forçado de itens pessoais e a remoção compulsória daqueles em situação de rua. Seu trabalho é uma clara resistência ao atual sistema capitalista e neoliberal, regido pela lógica do descarte. Ele entende que sua luta não é feita para ganhar e

Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970
CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 - **Fone:** (11) 4784-8444 - **Fax:** (11) 4784-8447
Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br | **E-mail:** camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br
São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

derrotar aquilo que perpetua a desigualdade, mas sim para ser fiel, ou seja, as mudanças pelas quais almeja não acontecerão até o fim de sua vida, essa luta é maior e reflete um processo histórico longo: “Eu não vou ver a mudança desse sistema, mas eu vou lutar para que ela aconteça”.

Lancellotti ganhou reconhecimentos oficiais e premiações em direitos humanos ao longo de sua vida, como da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), do Movimento Nacional de Direitos Humanos, do Ministério da Justiça e da Segurança Pública, da Câmara dos Deputados e da Presidência da República. É autor de livros (“Amor à maneira de Deus”, “Tinha uma pedra no meio do caminho: invisíveis em situação de rua”, “Sobre o amor”) e protagonista de outros: “Pobrefobia - Vivências das ruas com Padre Júlio Lancellotti”, de Rogério Faria; “O Jesus das ruas na trajetória do Padre Júlio Lancellotti”, de Paulo Escobar; “Coração, amor e compaixão”, de Eliseu Labigalini. Em 2021, foi lançado um documentário sobre a sua história chamado “Padre Júlio Lancellotti Fé e Rebeldia”.

Ante o exposto, **Paulo Rogério Noggerini Júnior**, Vereador da Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque, REQUER ao Egrégio Plenário que faça constar, na ata desta sessão, Moção de Protesto à CPI instaurada por iniciativa do Vereador Rubinho Nunes (União Brasil), da Câmara de São Paulo, contra o Padre Júlio Lancelotti.

Que da presente seja dada ciência ao **Padre Júlio Lancellotti**.

Sala das Sessões “Dr. Júlio Arantes de Freitas”, 3 de janeiro de 2024.

PAULO ROGÉRIO NOGGERINI JÚNIOR
(PAULO JUVENTUDE)
Vereador